

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08  
Contatos: 33531046 [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

1 ATA DA 228ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO CONSELHO  
2 REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA  
3

4 Data: 10/05/17 - 14h

5 Local: Auditório do HRT – 5º andar  
6

7 Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às  
8 quatorze horas, no auditório do Hospital Regional de Taguatinga, o  
9 Plenário do Conselho Regional de Saúde de Taguatinga reuniu-se para  
10 a realização da sua ducentésima vigésima oitava Reunião Ordinária.  
11 Verificado o Quórum, o presidente José Ferreira Simões inicia a sessão  
12 informando que a reunião foi provocada por troca de mensagens no  
13 grupo do Conselho no Whatsap, toma a palavra o Conselheiro Aroldo  
14 solicitando que seja incluso na Pauta do dia o desmonte a odontologia  
15 da Policlínica. Retoma a palavra o presidente colocando em votação,  
16 que foi aprovado, por unanimidade, o acréscimo na Pauta. Toma a  
17 palavra o Conselheiro Tancredo informando que renunciará a  
18 presidência do Conselho Gestor do Centro de Saúde nº 07 de  
19 Taguatinga, que chamará uma reunião do segmento no 15/05/2017  
20 para formalizar a renúncia e eleger dentre os pares um representante à  
21 Presidência do órgão. A seguir, o presidente coloca em votação a Pauta  
22 do dia que foi aprovada, por unanimidade, em seus termos, a saber; 1.  
23 Superlotação do Pronto Socorro do Hospital Regional de  
24 Taguatinga. 2. Desmonte da Odontologia da Policlínica. O  
25 presidente passa para a discussão do primeiro item da Pauta:  
26 Superlotação do Pronto Socorro do Hospital Regional de  
27 Taguatinga - informa que a Mesa diretora do Conselho em sua última  
28 reunião decidiu convidar a Superintendente da Região Oeste, Dra.  
29 Thalita, o diretor da Diure, Dr. Fernando Uziele, o Diretor do SAMU,  
30 Dr. Daniel e também o Conselho Regional de Saúde de Ceilândia para a  
31 reunião, uma vez que, segundo a Superintendente da Região Sudoeste  
32 de Saúde, Dra Lucilene, e a Dra Karine, Diretora do HRT, via  
33 Whatsap, o fechamento da Clínica Médica do Pronto Socorro do  
34 hospital da Ceilândia é a principal causa da superlotação na internação  
35 do PS do HRT, situação em que todos os lugares normais do Pronto  
36 Socorro estão ocupados e ainda existem pessoas não acomodadas ou em  
37 acomodações de emergência (cadeiras, macas retidas das ambulâncias  
38 do Corpo de Bombeiros e SAMU), Informa ainda, que a Dra. Thalita,  
39 Superintendente da Região oeste de saúde, por telefone através de sua

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08  
Contatos: 33531046 [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

40 secretária, comunicou que não poderia comparecer a reunião do CRST ,  
41 o Diretor do DIURE também justificou que tinha outra reunião e o  
42 Gerente do SAMU não justificou. Nenhum dos Convidados formalizou  
43 o não comparecimento à reunião do Conselho. Toma a palavra o  
44 Conselheiro Ronaldo Seggiaro desabafando que diante do caos  
45 instalado e o não comparecimento dos gestores e Conselho da Região  
46 Oeste de Saúde, sem justificativas plausíveis, o Conselho Regional de  
47 Saúde de Taguatinga não pode ficar inerte, tem que adotar medidas  
48 mais drásticas acerca do assunto e que diante do descaso e da  
49 incompetência da Gestão da Saúde Pública do DF, principalmente na  
50 área de Emergência e Urgência, ocorrido em várias ocasiões, como foi o  
51 caso no recente feriado de 1º de maio, ao permitir de, uma forma até  
52 mesmo criminosa, o fechamento da emergência de Clínica Médica da  
53 Regional de Saúde de Ceilândia sem qualquer planejamento, aviso  
54 prévio ou comunicação para a Regional de Saúde de Taguatinga,  
55 estabelecendo assim, o caos no Pronto Socorro do HRT, com sérios  
56 prejuízos para os servidores que prestam serviços na emergência, e,  
57 principalmente aos usuários, demonstrando assim, o total  
58 descompromisso da Secretaria de Estado de Saúde do DF em relação  
59 ao usuário do SUS/DF. Sugere o encaminhamento de uma Moção de  
60 Repúdio aos órgãos de Controle e ao Secretário de Estado de Saúde do  
61 DF, uma vez que, de nada valeram as tentativas do Conselho em busca  
62 de solucionar tão dramática situação, pois não obtivemos nenhuma  
63 atenção ou respostas por parte da SES ou da Regional de Saúde da  
64 Ceilândia e nem do Conselho de Saúde da cidade, procederam como se  
65 nada tivesse ocorrido, inclusive, não respondendo reiterados convites  
66 deste Conselho para reunião em conjunto para discutir e buscar  
67 soluções para minimizar o sofrimento dos trabalhadores que estão  
68 sobrecarregados e sem condições de trabalho e usuários que buscam  
69 atendimento em nossa Região de Saúde. Retoma a palavra o  
70 Presidente, colocando a proposta em discussão que foi aprovada, por  
71 unanimidade, pela Planária. Toma a palavra o Conselheiro Jefferson  
72 sugerindo também, uma Moção de Repúdio em Relação a  
73 transformação do Hospital de Base em Instituto HBB/DF, explica que  
74 se esse Projeto de Lei for aprovado será extremamente prejudicial aos  
75 usuários do SUS-DF, pois, abre o leque à terceirização de serviços  
76 oferecidos pelo Hospital de Base do DF, o que é inconcebível, o senhor  
77 Rodrigo Rollemberg continua tentando colocar as Organizações Sociais  
78 na gestão da saúde do DF, mas dessa vez, disfarçada de Instituto.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08  
Contatos: 33531046 [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

79 Informa que o HBB/DF em muitos casos, é o último recurso do cidadão  
80 que tem um mal súbito, quando sofre um acidente ou tem emergência  
81 médica, então, não podemos permitir a precarização do Sistema Único  
82 de Saúde, em plena capital do país. O presidente coloca em votação, a  
83 Plenária aprova com 18 (dezoito) votos a favor e 02 (duas) abstenções.  
84 Retoma a sessão colocando o segundo item da Pauta do dia: 2.  
85 **Desmonte da Odontologia da Policlínica** – toma a palavra o  
86 Conselheiro Aroldo Pinheiro informando que o Serviço de Odontologia  
87 da Policlínica denominado de Centro de Especialidades de Odontologia  
88 (CEO) é referencia em odontologia, que no local são realizados  
89 atendimentos especializados, e também de pacientes especiais, que é  
90 um serviço credenciado, que o CEO recebe recursos do MS desde 2005,  
91 se mudar de local corre o risco de ser Descredenciado e  
92 consequentemente perder os recursos oriundos do Ministério de Saúde,  
93 informa que em 2003 o Governo Federal criou no Brasil o Programa  
94 Brasil Sorridente e um dos modelos de base para o programa de âmbito  
95 nacional foi a Odontologia da Policlínica de Taguatinga, que na década  
96 de 90 houve aprimoramento do serviço de odontologia no DF e o da  
97 Policlínica de Taguatinga foi utilizado como parâmetro pela qualidade  
98 do serviço. A estrutura possui 06 consultórios instalados e funcionando  
99 que atendem mais de 1500(mil e quinhentos) procedimentos/mês,  
100 necessitando apenas de manutenção predial, então na visão do  
101 conselheiro, não existem justificativas para a realização desse desmonte.  
102 Ficou indignado, pois o SAMU sem aviso prévio, chegou medindo os  
103 espaços para se instalar no local, enquanto os funcionários  
104 vislumbravam tudo sem saber o que estava acontecendo, acha um  
105 desrespeito com o servidor e também com a população, informa que os  
106 serviços do CEO e o serviço de Odontologia da Atenção Básica são  
107 distintos, entende que a Unidade de Saúde de Vicente Pires precisa sim  
108 de ser contemplada com o serviço de Odontologia de atenção básica  
109 porque não possui, porém não tem justificativa desmontar um serviço  
110 especializado que é referência no DF e no Brasil e levar para atenção  
111 primária, isso é um retrocesso e uma incoerência. Se acontecer  
112 acarretará prejuízos imensos para a população e também correrá o risco  
113 do CEO ser descredenciado e consequentemente perderá os recursos do  
114 MS. “Não tem justificativa levar um serviço especializado para uma  
115 unidade de atenção primária, nada se justifica desmontar um serviço  
116 para montar outro”. A unidade de saúde de Vicente Pires tem espaço, a  
117 SES tem equipamentos, tem Dentistas e Técnicos de Higiene Bucal

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08  
Contatos: 33531046 [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

118 esperando para serem nomeados, então se houver interesse da gestão, há  
119 viabilidade sim de se montar o serviço de odontologia na Unidade  
120 Básica de Vicente Pires. A proposta do conselheiro foi que se  
121 ampliassem os serviços de Odontologia da Policlínica e se montasse o  
122 serviço na Vicente Pires. Por fim, disse que o governador Rodrigo  
123 Rollemberg em sua campanha eleitoral prometeu abrir policlínicas  
124 odontológicas em todas as cidades do DF, apresentando aos presentes  
125 um folder de campanha, porém o que está sendo proposto pela gestão é  
126 fechar a única Policlínica aberta no Distrito Federal, encerrou a sua fala  
127 dizendo que procuraria todas as instâncias legais para evitar o prejuízo  
128 iminente com o fechamento do serviço Odontológico da Policlínica de  
129 Taguatinga, a começar pelo Ministério Público do DF. Toma a palavra a  
130 Conselheira e Superintendente da Região Sudoeste de Saúde, Dra  
131 Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, explicando que o prédio da  
132 Policlínica foi construído em 1972, é um prédio antigo e sem  
133 manutenção onde funcionava o antigo INAMPS que foi doado a  
134 SES/DF pelo Ministério da Saúde, que para se fazer a manutenção do  
135 prédio é complicado porque os materiais e peças para o conserto não se  
136 consegue comprar facilmente. Tem que ser adquiridos em uma loja  
137 especializada porque já não se fabricam, outro problema é o piso do  
138 subsolo, fica abaixo do nivelamento dos bueiros que escoam as águas  
139 pluviais, quando chove há alagamento no subsolo do prédio onde  
140 funciona o Centro de CER, informa ainda, que nas proximidades do  
141 prédio há grande aglomeração de moradores em situação de rua e  
142 usuários de substâncias químicas, que os servidores reclamam que  
143 durante o período de trabalho ficam tontos e nauseados por causa do  
144 cheiro de entorpecentes que adentra as dependências do setor, que a  
145 transferência do setor de Odontologia da Policlínica para a Unidade  
146 Básica de Saúde nº 10 de Vicente Pires é apenas uma possibilidade, que  
147 se pensou em Vicente Pires por ter toda uma estrutura, que o aluguel  
148 do prédio da Unidade de VP foi legalizado que era R\$86(oitenta e seis)  
149 mil, valor fora da realidade do mercado imobiliário, que hoje após  
150 negociação da Secretaria de Saúde com o proprietário o valor abaixou  
151 para 44(quarenta e quatro) mil. Que expressou a sua insatisfação pela  
152 atitude do SAMU ao Diretor do setor, pela visita a Policlínica sem o seu  
153 conhecimento e anuência, que jamais deu autorização para ocuparem ou  
154 medirem o local, que ficou sabendo após o ocorrido. Que a busca maior  
155 é que o serviço de Odontologia da Policlínica não seja descredenciado e  
156 não ao contrário. A transferência foi apenas uma possibilidade, mas que

